



## Resenha do artigo intitulado: Breves considerações sobre a demanda de transporte privado no Distrito Federal. Buscando as causas do crescimento do Uber e do transporte informal<sup>1</sup>

Review of the untitled article: Private Transport Demand in Federal District. Research searching on causes on Uber and Informal Transport growth

Erich Nazaro Nascimento<sup>2</sup>

 <https://orcid.org/0000-0003-1440-3719>

 <https://lattes.cnpq.br/9098070280617487>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: [erich-nazaro@hotmail.com](mailto:erich-nazaro@hotmail.com)



### Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Breves considerações sobre a demanda de transporte privado no Distrito Federal. Buscando as causas do crescimento do Uber e do transporte informal”. O artigo é de autoria de: Alessandro Aveni; Beatriz Amália Albarello. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social - Ano II (2020), volume II, n.3 (jan./jun).

**Palavras-chave:** Transporte público. Transporte privado. Planejamento e gestão de serviços. Transporte informal. Precariedade econômica e social.

### Abstract

*This is a review of the article entitled “Brief Considerations on Private Transport Demand in the Federal District. Seeking the causes of the growth of uber and informal transport.” The article is authored by: Alessandro Aveni; Beatriz Amalia Albarello. The article reviewed here was published in the journal Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social - Ano II (2020), volume II, n.3 (jan./jun).*

**Keywords:** *Public transport. Private transport. Service planning and management. Informal transport. Economic and social precariousness.*

### Resenha

Esta é uma resenha da obra intitulada “Demanda de transporte privado no Distrito Federal: buscando as causas do crescimento do Uber e do transporte informal”. O artigo é de autoria de: Alessandro Aveni; Beatriz Amália Albarello. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico: “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social, Ano II (2020), volume II, n.3 (jan./jun).

<sup>1</sup> Resenha de aproveitamento da disciplina TC (Trabalho de Curso), do curso Bacharelado em Direito, do Centro Universitário Processus – UniProcessus, sob a orientação dos professores Jonas Rodrigo Gonçalves e Danilo da Costa. A revisão linguística foi realizada por Roberta dos Anjos Matos Resende

<sup>2</sup> Graduando em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus

Quanto aos autores deste artigo, apreciaremos um pouco o currículo de cada um deles. Muito do que integra a instrução ou a vivência de cada um autor contribui para a reflexão temática dos tópicos aos quais se dispõe a escrever. Conheçamos um pouco sobre cada autor.

O primeiro autor é Alessandro Aveni. Pós-doutor pela UnB. Doutor em Ciências Políticas Universidade Statale de Milano, em Administração pela Universidade Commerciale Luigi Bocconi di Milano. Mestre em Geografia e Graduação em Administração pela UnB. Docente na Universidade de Brasília. <http://lattes.cnpq.br/0679425851663633>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6266-6818>.

A segunda autora é Beatriz Amália Albarello. Doutoranda em Psicologia. Mestre em Psicologia, Especialista em Análise e Diagnóstico Organizacional e Avaliação Psicológica e graduada em Psicologia pela PUC de Goiás. <http://lattes.cnpq.br/9267084024389682>.

Este artigo é fragmentado nos seguintes capítulos: resumo, *abstract*, palavras-chave, *Keywords*, introdução, metodologia, referencial teórico, resultado e discussão, análise da macro oferta de transporte e investimentos em infraestrutura de transporte em Brasília, Análise da macro demanda de transporte público de passageiros em Brasília, Análise das Faltas de modais e de transporte e soluções informais, Análise do crescimento do transporte informal e sistema de transportes Uber, discussão e conclusão.

O tema do artigo é sobre a Demanda de transporte privado no Distrito Federal, buscando as causas do crescimento do Uber e do transporte informal, apontando que os investimentos em infraestrutura caíram significativamente nos últimos anos e elencar os superfaturamentos e o não alcance das metas almejadas na RIDE-DF. Elucidar a discussão em relação ao transporte público informal tratado como ocupação ilegal e extremamente prejudicial, resultante de comprometimento do poder público em investimentos, planejamento, logística, distribuição e administração no transporte público da região e do entorno.

O tema do artigo é: “Demanda de transporte privado no Distrito Federal. Buscando as causas do crescimento do Uber e do transporte informal”. O artigo pretende responder aos questionamentos sobre a demanda dos transportes privados e do seu crescimento desordenado, ou seja, “com crescimento descontrolado da população do Distrito Federal observou-se um descontrole social de transporte informal, tais como veículos piratas e de aplicativos, como o Uber”. O artigo partiu da seguinte hipótese: é possível, analisando caso concreto, responsabilizar o Poder Público pela falta de projeto de mobilidade e a consequência ocasionada por isso.

No artigo, o propósito foi averiguar se a demanda do transporte privado, pode ser pensado com mais estudos, diminuindo o impacto para a sociedade. Os objetivos foram: enumerar a necessidade de transporte em exposição aos meios modais; debater acerca da responsabilização pela falta de políticas públicas e mostrar projeções de infraestrutura no perímetro da Capital Federal.

A sistemática da pesquisa contou com a seguinte justificção: análises comparativas de transportes demonstrando falhas e a necessidade de integração, análises relativas acerca do transporte informal, discussão e conclusão. Elucidações a respeito da temática foram trazidas para retratar os avanços na sociedade, e a importância de políticas voltadas para esse tema.

A sistemática usada para a construção da pesquisa no artigo aqui analisado foi bibliográfica, usando a análise e os estudos de arquivos e documentos de projetos urbanos do Distrito Federal.

Os autores mostram que o transporte rodoviário é dominante no Brasil historicamente, e que a maioria das estradas foram entregues pelos governantes como um bem público. Portanto, os veículos por intermédio de sua fábrica, foram comercializados para os proprietários particulares. O autor fala que o transporte terrestre possui largas conveniências em relação aos outros meios de transporte, custo benefício, flexibilidade em rotas e várias opções trazendo uma economia significativa quando se atinge a capacidade total do veículo percorrendo uma distância maior (BOWERSOX; CLOSS, 2001).

O texto fala do sucesso do transporte rodoviário, mas retrata uma série de problemáticas trazida por ele, como engarrafamentos nas áreas urbanas e em todo o planeta, expondo problemas ambientais (RODRIGUES; COMTOIS; SLACK, 2006).

Os autores, de maneira relevante, exemplificam outro *modal trens*, que exige um capital muito alto na construção, e no estoque, com muitas barreiras naturais que demandam muita engenharia, segundo o autor trens de passageiros é muito eficaz, contudo o quantitativo de pessoas tem que ser muito alto e bem significativo para poder operar os custos, mas que por outro lado mostra-se bem eficaz e predominante no transporte de matéria industrial e agrícola pelo baixo custo, e consumo de energia por km torna-se inferior aos de transporte terrestre.

No texto são verificados outros meios como *duto-vias*, pouco usadas no Brasil, mas muito exploradas em outros países no transporte e escoamento de produção, a exemplo os EUA, que transportam 17% de sua produção em uma extensão de 409 mil milhas (RODRIGUES; COMTOIS; SLACK, 2006). O texto relata que essa modalidade pode ser comparada ao Metrô de Brasília, com um fluxo de pessoas muito alto em uma extensão de 42 km, o autor menciona também os transportes de via água que percorrem lagos, rios e mares, que encontram várias barreiras naturais de navegação, mas que, por outro lado, o custo benefício é bem baixo em relação aos outros modais de transporte, porém muito lento segundo a autor, o texto menciona o transporte aéreo com uma grande vantagem sobre os outros modais, tanto na velocidade como em versatilidade em rotas, pode ser alcançado em diversos lugares, porém um transporte muito caro de investimentos para a construção, mais elevado do que os outros modais.

Os autores, de maneira relevante, afirmam que, devem ser discutidas as diversas proporções no serviço de transporte: mostrando como cresceu muito simultaneamente e o seu uso nas cidades, para o trabalho, recreação e outras particularidades (AVENI 2014, 2015a, 2015b).

Diante disso, o texto relata as falhas encontradas no serviço de transporte, suscita a dúvida de uma melhor situação no futuro, em decorrência da falta de investimentos da gestão pública de Brasília.

O texto afirma que a análise macro de demanda de transportes tem crescido muito ao longo dos anos, devido aos comércios e o aumento de censo, sobrecarrega a infraestrutura dos modais rodoviários e aeroviários, elenca uma grande influência, sendo a venda de veículos rodoviários e mostra que a região Centro-oeste e na Capital Federal o crescimento é fortalecido pelo grande acúmulo de riqueza e prestação de serviços.

O texto relata com clareza, o crescimento da informalidade no transporte ocorre por falta de políticas públicas, e quando se trata de regulamentação a resposta sempre é a legislação local que tem de ser mais clara, pois o governo das

idades nem sempre é o responsável, no texto traz que a informalidade no transporte e pode fazer bônus significativos, singularmente para aqueles que não podem gastar muito dinheiro, os que não tem escolha aumentam os engarrafamentos, acidentes, contaminações do ar, do som que o transporte terrestre de passageiros e de carga e exemplifica a Uber, o qual é um tipo de serviço com subordinação tecnológica que define valor segundo uma quantidade de clientes, não constitui uma relação de emprego com seus motoristas, trazendo para seus clientes uma garantia de serviço eficiente que não entendem os riscos na resposta do capitalismo para melhorar os impactos sociais.

## Conclusão

Por fim, como resultado da pesquisa, o artigo menciona que nas situações observadas as ocorrências resultam em uma falta de política pública voltada a entender as demandas na construção de rodovias adequadas, num planejamento com atenção voltada para o transporte de passageiros, em suma, no Distrito Federal e nas cidades do entorno. Fomentar o crescimento econômico nas áreas metropolitanas, onde mora a grande massa da população, regulamentar serviços de mobilidade, de acordo com nossa Lei vigente no ordenamento jurídico, não se rendendo a uma utilização globalista de empresas que dependem de subordinação tecnológica, que promovem degradação e desequilíbrio social.

## Referências

ALVES, G. **Trabalho e Capitalismo**. In: Alves, G. Dimensões da Reestruturação Produtiva: ensaios de sociologia do trabalho. (2ª ed., cap. 2, pp. 31-54). Londrina: Práxis. 2007.

ANTUNES, L. R. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo, SP : Boitempo. 2018.

AVENI A. Mobilidade Metropolitana. Em busca de externalidades no transporte Público. **IV Simpósio de Pós-Graduação em Engenharia Urbana / I Encontro Nacional de Tecnologia Urbana / II Simpósio de Infraestrutura e Meio Ambiente**.2015a

AVENI A. Mobilidade urbana do trabalho da MetrÓpole como variável explicativa do paradigma da urbanização total. **4ª Conferência do PNUM Morfologia Urbana e os Desafios da Urbanidade**. 2015b

AVENI A. SHIMISHI, J. M. e RODRIGUES, E. C. C., Macro demanda da logística de transportes para área metropolitana de Brasília. **Publicado nos anais do XXI Simpósio de Engenharia de Produção**, UNESP Bauru-SP, novembro 2014.

AVENI, Alessandro Aveni; ALBARELLO, Beatriz Amália Albarello. Beves considerações sobre a demanda de transporte privado no Distrito Federal. Buscando as causas do crescimento do Uber e do transporte informal. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social** -Ano II (2020), volume II, n.3 (jan./jun).

BALLOU, R. **Logística Empresarial**: Transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo, Atlas, 2007.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística Empresarial**: O Processo de Integração da Cadeia de Suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.

FREITAG P. B. A institucionalização do planejamento regional de Brasília: O FUNDEF e o PERGEB sob a lógica da metropolização. **(Dissertação de mestrado FAU-UnB)** Faculdade de Urbanismo – FAU da Universidade de Brasília – UnB. 2012.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. OI:10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 1 jun. 2022.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Como escrever um artigo de revisão de literatura**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Ano II, Vol. II, n. 5, ago-dez, 2019. Disponível em: <<http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 set. 2022.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Ano II, Vol. II, n. 05, ago./dez., 2019. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 set. 2022.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em: <<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 1 jun. 2022.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA Brasil em desenvolvimento 2011: Estado, planejamento e políticas públicas / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. – Brasília: Ipea, 2012. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social** -Ano II (2020), volume II, n.3 (jan./jun.)31

REGO, V. B. Aceleração. In: Vieira, F.O.; Mendes, A.M.; Merlo, A.R.C. (Orgs). **Dicionário crítico de gestão e psicodinâmica do trabalho**. (pp. 33-38). Curitiba: Juruá Editora. 2013.

RODRIGUE J.P.; COMTOIS C.; SLACK B. **The geography of transport systems**. Routledge, New York 2006.

RODRIGUES CAVALCANTE E.C. et all. **Análise comparativa dos processos produtivos de transporte**: metrobus e metroviário no Centro-Oeste Brasileiro. ENEGEP 2010.

SLEE, T. **Uberização**: a nova onda do trabalho precarizado (pp. 88-142). São Paulo: Elefante. 2017.